

**ESTUDO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NOS BALNEÁRIOS DA REGIÃO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO, AM**

Lilian Maia Leandro<sup>1</sup>; Tatyana Ataíde Peres<sup>2</sup>; Antônio Henrique Bender Antikeira<sup>3</sup>; Samir Luz de Menezes Campos<sup>4</sup>; Eliud de Oliveira Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; <sup>3</sup> UNISINOS; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; <sup>5</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

**RESUMO:** Estudo realizado na porção territorial do município de Presidente Figueiredo, localizada na porção centro-norte da Bacia do Amazonas, envolvendo terrenos cristalinos do Escudo das Guianas, que constitui o substrato da bacia de sedimentação, constituído por rochas magmáticas intrusivas e extrusivas proterozóicas, assim como unidades estratigráficas da borda norte desse segmento crustal, representado por rochas sedimentares depositados em ambientes continental a marinho. O trabalho teve o objetivo de examinar impactos ocasionados pela ação antrópica nos balneários da cidade, começamos pela Cachoeira do Santuário, observou-se o controle estrutural exercido pela neotectônica, possui ocorrência de arenitos da Formação Nhamundá sendo controlada por falhas de alívio direcionadas preferencialmente para N-S, são encontrados erros na construção do complexo turístico, onde as obras deveriam ter sido feitas à jusante do igarapé para evitar a contaminação do mesmo pelo esgoto das chalés. A natureza arenosa do terreno é outro fator que contribui para a poluição do igarapé onde acontece uma maior infiltração para o lençol freático. As instalações à montante teriam que ter tratamento dos esgotos. A contaminação do igarapé pode ser ocasionada também pela construção de assentamentos do INCRA à montante do igarapé. No Igarapé das Lages pode-se encontrar grutas nas rochas areníticas da Formação Nhamundá, formadas pela erosão causada pela força da água no arenito que desgastava os planos de fraqueza da rocha ao longo de planos de fratura. Com isso houve a dissolução da sílica pela percolação da água pelos planos de fratura que geraram pequenas galerias inicialmente e por fim as grutas propriamente ditas. Um dos Balneários mais conhecidos na região de Presidente Figueiredo é a Corredeira do Urubuí, que atrai muitos visitantes ao município. Entretanto o aterro feito causou um impacto visual negativo, tirando a estética da corredeira e mexendo assim com o equilíbrio ambiental, fez-se um muro de arrimo sem a passagem para a água. Para tanto, usou-se areia muito fina. Observou-se que a tela está envolvida com rochas do mesmo tamanho. Os resíduos dos banheiros provavelmente saem no seepage logo abaixo, próximo à margem do igarapé. E por fim a Cachoeira de Iracema, apresenta a formação de uma voçoroca associada à material arenoso, e que ocasionou a exposição do nível freático, pois a trilha foi feita no declive da topografia. A ponte que dá acesso às grutas e cachoeiras é um bom exemplo de maneira correta para se fazer este tipo de construção. Assim como no igarapé das Lages, a cachoeira de Iracema mostra a ocorrência de feições pseudocársticas como grutas e cavernas. Por tanto, para conservar estas belezas naturais, é necessário que o município transforme o local em parques turísticos, pois as cavernas possibilitam o entendimento de processos de dissolução e erosão assim como as variações climáticas e ambientais na região. Outro atrativo no estudo das cavernas está no fato de que estas se desenvolveram em arenitos fato raro na literatura e que constitui um relevo pseudocárstico, já que estas morfologias estão associadas a calcários, e assim preservando a geologia da área e para estudos posteriores.

**PALAVRAS-CHAVE:** PRESIDENTE FIGUEIREDO; NHAMUNDÁ; POLUIÇÃO.